





IMPULSIONAR - O LÍDER ÍNTEGRO (PARTE 1)

"Muitas vezes nos impressionamos com homens e ministérios que não impressionam a Deus" (Russell Shedd)

"Armamos uma arapuca para os líderes jovens se os encorajamos a visualizar o que podemos fazer antes que eles considerem o tipo de pessoa que devem ser" (R. Ruth Barton)

1. A importância da integridade na vida do líder

Vejamos o que os autores do Novo Testamento entendiam como liderança:

"Lembrem-se dos seus líderes, que lhes falaram a palavra de Deus. Observem bem o resultado da vida que tiveram e imitem a sua fé." (Hebreus 13:7)

"Pastoreiem o rebanho de Deus que está aos seus cuidados. Olhem por ele, não por obrigação, mas de livre vontade, como Deus quer. Não façam isso por ganância, mas com o desejo de servir. Não ajam como dominadores dos que lhes foram confiados, mas como exemplos para o rebanho." (1 Pedro 5:2-3)

"Em tudo seja você mesmo um exemplo para eles, fazendo boas obras. Em seu ensino, mostre integridade e seriedade; use linguagem sadia, contra a qual nada se possa dizer, para que aqueles que se lhe opõem fiquem envergonhados por não terem nada de mal para dizer a nosso respeito." (Tito 2:7-8)

"Ninguém o despreze pelo fato de você ser jovem, mas seja um exemplo para os fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza." (1 Timóteo 4:12)

O fundamento da liderança neotestamentária era o exemplo. O líder era aquele de quem a fé podia ser imitada e o resultado da vida podia ser modelado.

Paulo afirmou, repetidas vezes, que a igreja deveria imitá-lo, pois ele mesmo imitava a Cristo e esse era o resultado buscado pelos apóstolos: o caráter de Cristo imprimido na vida da igreja.









O ensino de Paulo nos remete a uma máxima de John Maxwell: "ensinamos o que sabemos, mas apenas reproduzimos quem somos".

A conclusão lógica é que o aspecto mais essencial de nossa liderança passa a ser a pessoa (o ser humano) que somos! O "ser" deve vir antes do "fazer".

2. As três armadilhas para o caráter

Na lei deuteronômica, encontramos orientações de conduta para o Rei de Israel. Dentre essas orientações, estão (cf. Dt 17:14-20):

- "não multiplicará para si cavalos"
- "tampouco para si multiplicará mulheres"
- "nem prata e nem ouro multplicará para si"

Cada uma dessas advertências visava guardar o Rei de algo que podia ser tóxico para o seu coração de líder:

- "não multiplicará para si cavalos" EGO;
- "tampouco para si multiplicará mulheres" DESEJO CARNAL;
- "nem prata e nem ouro multplicará para si" GANÂNCIA.

Esse padrão é encontrado na tentação do primeiro Adão, que falhou; e na tentação de Jesus, o segundo Adão, que foi vitorioso quando tentado.

Adão	Jesus	l João 2:16	Armadilha
"a árvore era boa para se comer"	"Manda que estas pedras de transformem em pães"	ı concupiscência da ırne"	DESEJO CARNAL
"agradável aos olhos"	"mostrou-lhestodos os reinos do mundo"	ı concupiscênica dos hos"	GANÂNCIA
"árvore desejável para dar entendimento"	"atira-te daqui para baixo"	ı soberba da vida"	EGO







Faça uma análise:

Ego:

- ✓ Eu me importaria se não fosse reconhecido nesse ministério?
- ✓ Posso abrir mão desse ministério (a minha identidade depende disso)?
- ✓ Tenho o sentimento de que deveria estar em uma posição acima da que estou, mas não sou reconhecido?
- ✓ Fico incomodado com o sucesso e ascensão do outro ou reconheço os outros prontamente?
- ✓ Sou rápido em criticar e difícil em elogiar?
- ✓ Sou alguém ensinável ou cabeça dura?

• Desejo carnal:

- ✓ Eu me importaria se não fosse reconhecido nesse ministério?
- ✓ Posso abrir mão desse ministério (a minha identidade depende disso)?
- ✓ Tenho o sentimento de que deveria estar em uma posição acima da que estou, mas não sou reconhecido?
- ✓ Fico incomodado com o sucesso e ascensão do outro ou reconheço os outros prontamente?
- ✓ Sou rápido em criticar e difícil em elogiar?

Ganância:

- ✓ Se eu não tiver nenhum ganho financeiro e nem for reconhecido publicamente, continuarei a me dedicar ao ministério?
- Deus é a minha recompensa suficiente ou tenho procurado outras recompensas?
- ✓ Honestamente, tenho demonstrado mais contentamento ou mais insatisfação com o que tenho?

3. Cinco passos para o aperfeiçoamento contínuo do caráter

Retire as máscaras

"Todas as falhas são mais perdoáveis do que os métodos que concebemos para escondê-las" (François La Rouchefaucauld)









Com o fim de mascarar os nossos erros, mantemo-nos longe de conversas francas e confrontos necessários com a verdade. Chame o pecado de pecado. Como vimos, no exemplo da história de Moisés e o véu (Êx 34:29-35), fica claro que precisamos remover o véu que mascara a glória que já se foi.

Isso se deve ao fato de que o primeiro passo para sermos tratados por Deus é reconhecermos nossa real condição (Isaías 6:6-7), rasgarmos os nossos corações (JI 2:13), sabendo que o poder de Deus se aperfeiçoa em nossa fraqueza (II Co 12:9-10) e não em nossos heroísmos falsos.

• Busque ser pastoreado

Devemos ter a humildade de nos "humilhar debaixo da poderosa mão de Deus" (I Pe 5:5-6) e pedir ajuda: "confessai, portanto, os vossos pecados uns aos outros, e orai uns pelos outros, para serdes curados" (Tiago 5:16).

Ao confessarmos os nossos pecados a Deus, obtemos perdão; ao confessarmos aos homens, obtemos cura. Precisamos ser mentoreados (conceito que aprofundaremos posteriormente neste curso), permitindo que líderes mais maduros nos ajudem em nosso processo de transformação.

Pergunta: Quem conhece as suas fraquezas? Com quem você abre o seu coração?

"O perímetro que demarca seu comportamento é reforçado quando você permite que pessoas saibam quem você quer ser". (Andy Stanley)

• Tenha um coração ensinável

Uma característica fundamental para o crescimento contínuo do caráter é ter um coração ensinável.

"Açoite o zombador, e os inexperientes aprenderão a prudência; repreenda o homem de discernimento, e ele obterá conhecimento." (Provérbios 19:25)

"Quando você repreende o sábio ele reconhece o valor da sua correção." (Provérbios 9:8).

Pergunta: Você sabe escutar? Você sabe ouvir? Você está disposto a ser confrontado.







• Manifeste atitude

"Estou cada vez mais convencido de que a maioria das pessoas vive uma vida cristã problemática por que mimam a si mesmas espiritualmente." (Martyn Lloyd-Jones)

"Não basta reconhecer o que está errado, confessar e buscar ser mentoreado, devemos ter atitude de mudança, rejeitar o que não vem de Deus para nós e abandonar esses caminhos." (Provérbios 28:13)

• Cultive uma <u>busca constante por Deus</u>

O apóstolo Paulo nos adverte que vencemos a carne pelo Espírito (GI 5:16), e a fim de sermos cheios do Espírito, precisamos afinar continuamente nossa relação com Deus. Todos concordamos que uma vida devocional diária é condição fundamental para o exercício saudável do ministério, mas todos também concordamos que, muitas vezes, o ministério e seus afazeres são impedimentos para uma vida devocional mais rica.

Precisamos definir a importância das disciplinas espirituais na nossa vida, afinal de contas é a presença de Deus que nos torna conscientes de nosso pecado (Isaías 6:6) e nos empodera a ser melhores, pois o segredo de frutificar no Espírito é permanecer na Videira verdadeira (João 15:5).